

TOP SELECTION OBRIGAÇÕES HIGH YIELD
 PRODUTO FINANCEIRO COMPLEXO
 CONTRATO DE SEGURO LIGADO A FUNDO DE INVESTIMENTO

MAIO 2024

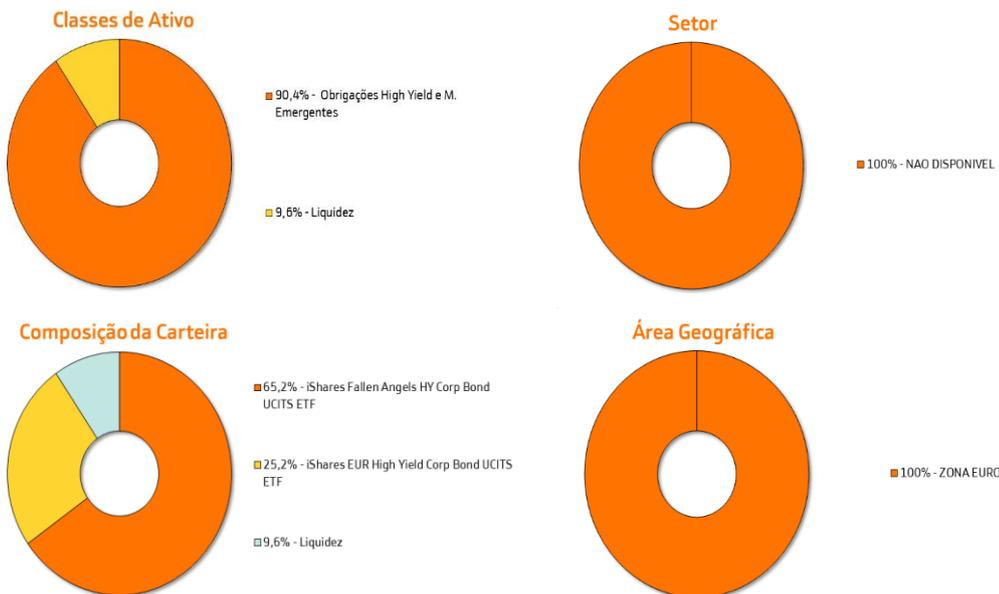
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Data de Início: 02/03/2009
 Prémio mínimo admitido: 2.500 €
 Entrega extra mínima admitida: 1.000 €
 Resgate parcial mínimo: 1.000 €

COMISSÕES

Subscrição: 0,15% (de 26/07/2021 até 31/12/2024: 0,00%)
 Alteração de modalidade: 0,00% até 31/12/2023
 Resgate: 1º ano 2,00%; 2º ano 1,00%; 3º ano 0,50%; ≥ 4º ano 0,00% (de 26/07/2021 até 31/12/2024: 1º ano 0,50%; ≥ 1º ano 0,00%)
 Gestão: 1,00%

COMPOSIÇÃO DO FUNDO AUTÓNOMO



Fonte: Aplicativo Financial Asset Management

COMENTÁRIOS DE MERCADO

Maio foi no cômputo geral um mês positivo para as várias classes de ativos, ao contrário de abril. Em termos de indicadores económicos, na Europa os dados publicados foram melhores do que o esperado. No que diz respeito ao Banco Central Europeu, continua a antecipar-se descidas das taxas de juro de referência, mas alguns membros do BCE refreram as expetativas no que diz respeito ao total e amplitude dos cortes em 2024. Nos EUA alguns dados de atividade económica mostraram sinais de abrandamento, com a inflação a mostrar-se resiliente, com os preços nos serviços a impedirem uma descida mais acentuada. Quanto às decisões de política monetária da Reserva Federal Americana, o mercado desconta atualmente um corte de 25 basis points na taxa de juro de referência, entre setembro e novembro.

Na componente acionista, registou-se um mês de ganhos generalizados, não obstante uma cada vez maior concentração em setores e empresas, nomeadamente de tecnologia, com as ações de mercados desenvolvidos a subirem 3.5%. As ações americanas e europeias (continentais) registaram novos máximos do ano, apesar de na reta final do mês os mercados de ações terem sofrido uma ligeira correção. Pela negativa, o mercado de ações chinês teve um mês negativo, -0.68%, apesar das medidas de estímulo económico adotadas pelo governo chinês. A Nvidia foi o principal catalisador, tendo apresentado fortes resultados e registado novos máximos de sempre, depois de ter estado numa trajetória de queda durante o mês de abril. Estima-se que a Nvidia tenha gerado quase metade do crescimento de lucros do último trimestre do S&P 500, sendo que a capitalização bolsista da empresa é, hoje em dia, maior que a de todas as empresas cotadas no mercado alemão!

Na dívida pública americana, assistimos a uma descida das yields das obrigações a 2 e 10 anos, entre 16 e 18 pontos base(p.b.). Já na Alemanha a yield da dívida pública a 2 anos subiu 6 p.b., enquanto que na maturidade a 10 anos caiu 18 p.b., com impacto positivo na rentabilidade da dívida pública americana e negativos na dívida pública europeia. Nas obrigações de empresas, os spreads da sub-classe Investment Grade (IG) em EUR desceram cerca de 3 p.b. e os da sub-classe High Yield (HY) em EUR desceram cerca de 22 p.b., tendo esta compressão de spreads traduzido em retornos positivos em todas as classes de dívida de empresas.

Nas matérias-primas o petróleo caiu cerca de 6% em maio, mantendo ainda ganhos face ao início do ano. Já o gás natural, sempre volátil, subiu 22% em maio. No mercado cambial, o EUR apreciou-se face ao USD em 1.7% e face ao Yen em quase 1.5%.

A BKGA alterou o posicionamento face ao mês anterior (mais concretamente no posicionamento geográfico por regiões, na componente de ações). Mantivemos, no entanto, a neutralidade em ações, em virtude da redução das taxas de juro de referência poder beneficiar o prémio de risco desta classe de ativos, tendo em conta, no entanto, os potenciais riscos geopolíticos e a excessiva concentração que se regista atualmente no mercado norte americano. Continuamos sub-expostos a Liquidez e com sobre-exposição a Obrigações, privilegiando o investimento em obrigações de empresas nos segmentos de IG e HY versus dívida pública, considerando os níveis das yields da dívida das empresas.

Nas Ações, por região geográfica, do lado dos EUA, onde estávamos com sobre-exposição, com o refrear das expetativas de corte de taxas e com algumas valorizações de empresas americanas, alterámos o posicionamento para neutral. Na Europa passámos de neutral a sobre-exposição,

porque consideramos estar atrativa em termos relativos e os cortes de taxas de juro por parte do BCE deverão beneficiar as ações desta zona geográfica. No Reino Unido mantemos a neutralidade em função de maiores desafios para reduzir as taxas de juro nesta economia, entre outros temas, apesar da atratividade do mercado acionista, pelas valorizações e pelos dividendos. No Japão mantemo-nos em sobre-exposição tendo em conta a política expansionista que ainda vigora por parte do Banco do Japão e nos Mercados Emergentes, pelas valorizações e pelas expectativas de redução das taxas de juro tanto por parte dos Bancos Centrais destes países, como também por parte dos principais Bancos Centrais das principais economias mundiais.

Fonte: Bankinter Gestión de Activos SGIC, S.A. – Sucursal em Portugal

ANÁLISE DAS RENDIBILIDADES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do Indicador de Risco que varia entre 1 (risco muito baixo) e 7 (risco muito alto). Estas taxas de rentabilidade apenas podem ter sido obtidas, caso o investimento tenha sido efectuado durante a totalidade do período a que se referem. No caso das rendibilidades anualizadas que tenham por base um período de referência superior a 1 ano, as mesmas só seriam obtidas caso o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O valor final da rentabilidade dependerá sempre do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais. O indicador de risco é de 3.

TABELA DE RENDIBILIDADES Líquidas de comissões de gestão

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
2024	1,73%	-0,52%	-0,01%	0,12%	0,48%								1,78%
2023	4,58%	-1,15%	-0,11%	1,07%	-0,68%	-2,21%	3,51%	-0,36%	-1,46%	-0,75%	4,37%	0,85%	7,50%
2022	-1,74%	-1,89%	-1,14%	-3,78%	0,63%	-8,90%	5,77%	-2,13%	-3,20%	1,83%	0,90%	-2,01%	-15,18%
2021	1,06%	0,39%	0,38%	1,18%	0,18%	1,23%	0,18%	0,42%	-0,10%	-0,45%	-1,14%	-0,77%	2,55%
2020	-0,16%	-0,51%	-14,55%	3,88%	4,87%	1,61%	3,61%	1,30%	-1,33%	0,58%	4,04%	1,54%	3,40%
2019	3,33%	1,54%	0,21%	1,07%	-1,23%	1,16%	0,08%	-0,16%	0,14%	-0,08%	-0,15%	1,42%	7,49%

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. A consulta do Documento de Informação Fundamental está disponível em qualquer Agência Bankinter ou em Bankinter.pt.

O Seguro Top Selection é um produto da Companhia de Seguros Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, comercializado pelo Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros com sede em Avda. de Bruselas, 12 - 28108 Alcobendas, Madrid, Espanha, oferece aos seus clientes através da sua sucursal em Portugal, produtos e serviços de gestão de patrimónios. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. é supervisionada pela Dirección General de Seguros y Fondos de Pensiones em Espanha, na qualidade de entidade reguladora do estado origem, sem prejuízo da competência reconhecida da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Na eventualidade de pretender apresentar uma reclamação sobre qualquer contrato, assunto ou serviço prestado pode fazê-lo pessoalmente, por escrito (correio, fax, email) ou pelo telefone para Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, podendo igualmente recorrer aos Serviços de Provedoria do Cliente (Provedor do Cliente – Bankinter Seguros de Vida, S.A., Sucursal em Portugal). Na circunstância de ser apresentada qualquer reclamação ao segurador pelo tomador do seguro, pessoa segura ou beneficiários, relativamente ao seguro contratado e não sendo satisfatória a solução, poderá fazer-se intervir a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, sem prejuízo do recurso ao Tribunal competente.

O presente documento foi emitido e aprovado pelo mediador e pela Bankinter Seguros de Vida e tratando-se de uma publicidade, não constitui um prospeto, não tem o objetivo de constituir a única base para a avaliação de qualquer produto/serviço, nem configura uma recomendação pessoal. O investidor deverá procurar aconselhamento relativamente ao impacto, nomeadamente fiscal, que qualquer investimento possa ter na sua situação pessoal junto do(s) seu(s) consultor(es). Todas as previsões e opiniões constantes do presente documento correspondem à nossa avaliação à data de elaboração do documento, podendo estar sujeitas a alterações posteriores sem aviso prévio. Desempenhos passados não garantem ou preveem desempenhos futuros. Este documento destina-se unicamente ao destinatário. Este documento não poderá ser reproduzido ou divulgado, na totalidade ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem prévia autorização por escrito da Bankinter Seguros de Vida.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros: Sede: Avda. de Bruselas, 12, 28108, Alcobendas, Madrid, Espanha

Bankinter Seguros de Vida, Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 3.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980545587, C.R.C. Lisboa

Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 2.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980547490, C.R.C. Lisboa, Portugal

Registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para o exercício de atividade de Operador de Banca-Seguros vinculado, com o n.º 0V-0028 (22/02/2016) nos Ramos Vida e Não Vida. O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, registado junto do Banco de Portugal com o n.º 269, na qualidade de mediador não assume a cobertura de riscos, não celebra contratos de seguro em seu nome e não está autorizado a receber prémios de seguros para serem entregues à seguradora. Informações sobre o mediador acessíveis em asf.com.pt.

© Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros 2024. Todos os direitos reservados.